



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Pausa para respirar

Talvez, neste momento, nunca o país precisou tanto da nossa vigilância, da nossa mobilização e da nossa prontidão para defender os bens mais preciosos da ameaça dos pilhadores. Mas também sinto necessidade de respirar no contato com a natureza e com as coisas belas da vida. Eu me incluo entre aqueles que, durante a pandemia, estreitaram o contato com as plantas e cultivaram o jardim para não enlouquecer.

Lidar com as plantas é um campo de aprendizado completo sobre a vida. Elas são seres singulares, sensíveis, caprichosos e suscetíveis. Algumas gostam de muita água, outras sobrevivem bem no sol, outras preferem a sombra ou a meia-sombra. É preciso conhecer, observar e interagir com elas.

Fiquei incumbido de aguardar três vasos de impatiens, aquelas flores delicadas, brejeiras e multicoloridas, que transmitem alegria a uma casa. São chamadas, popularmente, de maria-sem-vergonha ou do sugestivo nome de beijo. Pois bem, estava lendo um livro muito bom e me esqueci da obrigação.

Quando me dei conta, fui até a varanda e as encontrei murchas, fenechas e,

aparentemente, mortas. Senti um peso terrível de culpa: elas morreram por causa da minha negligência. De qualquer modo, resolvi aguar-las, sem esperança de que revivessem.

Mas, pouco mais de três horas depois, voltei à varanda e constatei que elas haviam renascido, revivescido e reflorescido. Estavam novamente eretas, faceiras e fagueiras. Haviam apenas, feminilmente, desmaiado, pela falta de água provocada por minha incuria.

Uma moça loquaz de um viveiro contou que um cliente comprou mais de 20 mudas de azaleias quando se separou da esposa. Alguns meses depois, voltou com fotos de uma verdadeira alameda de flores, em pleno fulgor. Ele curou a

dor do desencanto amoroso com a beleza das azaleias.

Certo dia, visitamos alguns viveiros de nossa região. Quando flanávamos em um deles, fomos abordados por um vendedor simpático, que perguntou: "Posso ajudar?". Eu estava tão distraído e entretido com as plantas que respondi avoado, desinteressado, com vagar: "Não." E pinguei três pontinhos de reticência preguiçosos. Ao que ele replicou, com senso de humor e de poesia: "Entendi, vocês estão namorando as plantas." A definição foi perfeita.

Era isso mesmo, namorar as plantas nos viveiros é um dos passeios que mais me acalma e mais me deixa em estado de enlevo. Ali, a gente flerta

com as espécies que gostaríamos de cultivar em nossos jardins. É um mundo de beleza e mistério que se abre aos nossos sentidos. Não adianta ter dinheiro para comprar tudo que quiser. É preciso tratar cada planta com carinho, cuidado, conhecimento, atenção e sensibilidade.

Todos os dias vou ao quintal para namorar a bauínia, a caliadra vermelha, a caliadra rosa, as florações da Onze Horas, a pitangueira, a rosa do deserto e tantas outras plantas. Elas me proporcionam instantes de beleza salvadora que me fazem esquecer, por alguns momentos, a estupidéz de alguns de nossos governantes. É por isso que, aparentemente, não enlouqueci.

REMÉDIOS / Medicamentos como antibióticos, antitérmicos, xaropes e antigripais começam a faltar, destacam sindicato das farmácias e consumidores. Falta de insumos importados devido à pandemia é um dos motivos

Desabastecimento preocupa

» RENATA NAGASHIMA
» PABLO GIOVANNI*

Em meio à grave crise sanitária que o Distrito Federal vem enfrentando por causa da pandemia da covid-19 desde março de 2020, o brasiliense começa a constatar o desabastecimento de medicamentos. As três farmácias de alto custo do governo do DF, por exemplo, estão com falta de alguns remédios no estoque. Consumidores têm sentido a falta também de remédios populares nas drogarias da rede pública e privada.

Na farmácia de alto custo, na Asa Sul, 51 medicamentos estão em falta; em Ceilândia, 50 itens não estão disponíveis; e, no Gama, 49 substâncias não constam no estoque, segundo último monitoramento do Correio feito no site da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Quanto aos medicamentos populares, produtos como a morfina (sulfato) cápsula para liberação controlada, de 30mg e mesalazina supositório 250mg também estão em falta na rede pública.

Nas demais drogarias, o cenário se repete. O desabastecimento afetou a assistente de comunicação Carolina Araújo,

47 anos, que ao menos duas vezes, nos últimos 60 dias precisou passar por vários estabelecimentos até encontrar os remédios. Em março, a moradora do Sudoeste não encontrou antibiótico para a filha de 7 anos e, em maio, não conseguiu comprar cálcio para a mãe, de 83.

"Eu precisava de duas caixas, e tive que rodar três farmácias para conseguir comprar o antibiótico, em março. Com o remédio da minha mãe, o meu irmão foi em duas farmácias procurar o medicamento. No Lago Sul e eles disseram que tinha uma no Sudoeste, onde moro com a minha família. Liguei, e só tinha as duas últimas caixas", conta. "Segundo eles (da farmácia), faltava insumo que produzia o medicamento. Várias amigas me contaram que também tiveram essa dificuldade. Antibiótico precisa e ao não achar fico desesperada", completa Carolina Araújo.

O diretor do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Distrito Federal (Sincofarma-DF), Francisco Messias Vasconcelos confirma o problema na rede de drogarias na capital. "São antibióticos, antitérmicos, xaropes e antigripais. A indústria alega não conseguir comprar

Jhonatan Vieira/Esp. CB/D.A Press



Remédios como antibióticos, antitérmicos, xaropes e antigripais estão em falta, aponta sindicato da categoria

insumos para a fabricação, então a produção fica reduzida. Estamos sofrendo com isso desde dezembro. Tem a ver com a pandemia (da covid-19), mas a guerra (entre Rússia e Ucrânia) piorou a situação", explica.

Segundo Francisco, a produção está lenta e os remédios vão chegando aos poucos nas farmácias. "Não temos expectativa de melhoria e nem de quando voltará a normalidade", completa. Apesar do problema, ele afirma que não haverá alta no preço final dos insumos. "Os valores dos medicamentos não têm sido afetados", acrescenta o diretor do Sincofarma-DF.

Para o professor de economia da Universidade de Brasília (UnB) Carlos Alberto Ramos, a pandemia de covid-19 corroborou em uma mudança internacional na distribuição de produtos de vários segmentos, e o farmacêutico não foi diferente. De acordo com o economista, como a maioria dos insumos dos produtos são produzidos em outros



A indústria alega não conseguir comprar insumos para a fabricação, então a produção fica reduzida"

Francisco Messias Vasconcelos, diretor do Sincofarma-DF

países, a dependência também impulsionou a falta de medicamentos necessários para a população mundial.

Produção afetada

"O problema é que todas as cadeias de distribuição no mundo foram alteradas pela pandemia. As drogas que são insumos para a maioria dos medicamentos são produzidas em poucos

países, como Índia e China, especialmente. Mesmo medicamentos simples, como o paracetamol, tem uma distribuição mundial que tem como origem esses países. As restrições (lockdowns) pela pandemia fizeram com que surgissem restrições de oferta e/ou aumentos de preços. Isso é mundial e não só do Brasil. A população é logicamente penalizada seja pela falta de produtos seja pelo aumento nos preços", analisa o especialista.

A funcionária pública Rosi Barbosa, 50, queixou-se da falta do Clavulin na rede privada, e tentou, por duas vezes, a compra do medicamento nas farmácias do Distrito Federal. Na tentativa de achar o remédio, a moradora da Octogonal mobilizou um grupo de amigos nas redes sociais. "No fim de abril eu consegui comprar, mas achei só uma parte do que eu precisava. Meus amigos comentaram que havia uma caixa em uma farmácia da Asa Sul. Depois precisei comprar um outro remédio

para alergia, mas também não encontrei", conta. "Rodei, ao todo, umas quatro farmácias de rede, além de ir em farmácias pequenas. Cheguei a ligar para a minha prima, porque a filha dela tinha tomado o remédio na semana anterior", diz.

A médica infectologista Ana Helena Germóglia explica que devido a uma alta demanda de medicamentos, ocorreu de alguns antibióticos, que são dos mais utilizados para infecções bacterianas frequentes na comunidade, faltarem no mercado. "Durante a pandemia muitos desses antibióticos tiveram a sua prescrição incorreta no combate contra a covid-19, já que nós sabemos que eles não têm ação contra a doença", observa Germóglia.

Questionada sobre o desabastecimento na rede pública, a Secretaria de Saúde do DF não se posicionou até o fechamento desta reportagem.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

BANCO DO BRASIL

CNPJ: 00.000.000/0001-91

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Sete de Abril de Dois Mil e Vinte e Dois

2022/12

Em sete de abril de dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência da Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni, com participação presencial dos Conselheiros Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culuai, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima e Walter Eustáquio Ribeiro e, por videoconferência, da Conselheira Rachel de Oliveira Maia. Ausente a Conselheira Débora Cristina Fonseca. Também estiveram presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica; o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral; o Sr. Egidio Otmar Ames, Coordenador do Comitê de Auditoria (Coaud); e o Sr. Vilmar Gongora, Coordenador do Comitê de Riscos e de Capital (Coris). Ao declarar a abertura dos trabalhos, a Presidente do Conselho e o Presidente do BB apresentaram seus informes como de praxe. O Conselho de Administração (CA): (...) 07. ELEIÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA – em conformidade com o parecer Corem 2022/1283, elegeu, nos termos do art. 21, X, do Estatuto Social, para completar o mandato 2021/2023, o Sr. Paulo Eduardo da Silva Guimarães, como Diretor Estratégia e Organização, em razão da renúncia apresentada pelo Sr. Márvio Melo Freitas, com efeitos a partir de 02.05.2022, condicionada sua posse à vacância do cargo. Foi esclarecido que o eleito, a seguir qualificado, atende às exigências legais e estatutárias: **Diretor Estratégia e Organização: Paulo Eduardo da Silva Guimarães**, brasileiro, nascido em 21.09.1964, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 075.701.148-92, portador da Carteira de Identidade nº 170858108, expedida em 30.06.2012 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 12º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). (...) 11. RELATÓRIO DO PROCESSO INTERNO DE AVALIAÇÃO DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL (ICAAP) E RESPECTIVO RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO DEZ/2021 – aprovou o Relatório ICAAP e o Relatório de Validação, data-base dez/2021, em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular Bacen nº 3.846/2017 e Carta Circular Bacen nº 3.907/2018; (...) 12. SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a mar/2022, elaborado pelo Auditoria Interna; 13. REPORTE DO PROGRAMA DE COMPLIANCE E DAS ATIVIDADES DE INTEGRIDADE – tomou conhecimento do Relatório de Reporte do Programa de Compliance e das Atividades de Integridade, referente ao exercício 2021; (...) 14. RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – tomou conhecimento dos Relatórios de Avaliação de Controles Internos do BB - Custódia, Escrituração e Operações com Valores Mobiliários, referentes ao exercício 2021, em atendimento às Resoluções CVM nº 32/2021, 33/2021 e 35/2021; (...) 15. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA OUVIDORIA EXTERNA – tomou conhecimento do Relatório de Atividades da Ouvidoria Externa referente ao 2S21; (...) 16. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COREM – tomou conhecimento do Relatório de Atividades do Corem referente ao exercício 2021, em atendimento à Resolução CMN nº 3921/2010; (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e quarenta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Iêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culuai, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 31, PÁGINAS 63 A 68.** Iêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certifico o registro em 17/05/2022 sob o número 1837955 - Maxmilliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

abrasca
Associação Brasileira das Companhias Abertas

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de maio de 2022

» Campo da Esperança

Carlos Rafael da Rocha Gama, 37 anos
Erika Cristina do Nascimento Chaves, 43 anos
Euranilda Paiva Silva Costa, 62 anos
Fabiana Ferreira Barbosa, 30 anos
José de Lima Silva, 85 anos
José Mauro Gonçalves, 87 anos
Juliana Figueiredo Oliveira, 46 anos
Kattlein Caroline Barbosa da Silva, 34 anos
Mária do Rosário Alves de Araújo, 104 anos
Mária Ivone Peixoto Neves, 71 anos

Pedro Rodrigues Amorim, 88 anos
Thyago Henrique Almeida da Costa, 28 anos

» Taguatinga

Eudes Rodrigues Nunes, 82 anos
Francisco de Assis Andrade, 72 anos
Ines Gomes da Silva, 56 anos
João Victor Almeida de Lima, menos de 1 ano
Lucas Pereira Fernandes, menos de 1 ano
Marcos Gabriel Rodrigues da Costa, 19 anos
Mária José dos Santos Soares Alves, 70 anos
Miguel Fernandes Rodrigues, menos de 1 ano

Rozinaldo Toribio dos Santos, 40 anos
Vitoria Matias Teles, 72 anos
Vituriano de Sousa Almeida, 84 anos

» Planaltina

Liz Gabriele Barbosa Wanderley, menos de 1 ano
Mária Rosa Fernandes da Silva, 85 anos
Nivanildes Pereira Neto, 12 anos

» Brazlândia

Renata Ludos Santos Araújo, 44 anos

» Sobradinho

Carlos José da Costa, 68 anos
Alessandra Malaquias de

Souza e Souza Lima, menos de 1 ano
Wellington Moura de Oliveira, 28 anos

» Jardim Metropolitano

Vicente Silva dos Santos, 56 anos
José Ferreira da Silva, 78 anos
Osmando Rodrigues Tavares, 53 anos
Nágila Carolina Barbosa do Nascimento, menos de 1 ano (cremação)
José Carlos Souza Rodrigues Junot, 89 anos (cremação)
Alberto de Paula Santos, 73 anos (cremação)
Sara Cohen, 85 anos (cremação)